



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA**  
do Estado de São Paulo

PODER LEGISLATIVO

**Requerimento de Informação n° 370/2025**

Processo Número: **33272/2025** | Data do Protocolo: 28/08/2025 16:22:40



Autenticar documento em <http://sempapel.al.sp.gov.br/autenticidade>  
com o identificador 3200320034003400370030003A004300, Documento assinado digitalmente conforme  
art. 4º, II da Lei 14.063/2020.



## REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO

Nos termos do artigo 20, XVI, da Constituição do Estado de São Paulo, e do artigo 166 do Regimento Interno da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, requero que se oficie o Excelentíssimo Dr. Eleuses Vieira de Paiva, Secretário de Estado da Saúde de São Paulo, para que preste **informações acerca do diagnóstico e aumento de Infecções Sexualmente Transmissíveis - ISTs - na rede estadual de saúde.**

Desta forma, requer-se as seguintes informações:

1. Houve aumento de ISTs nos últimos dez anos? (apresentar tabela por ano e tipo de IST)
  - a) Quantos diagnósticos de ISTs foram realizados nos últimos dez anos no estado de São Paulo?
  - b) Quais as ISTs tiveram aumento?
  - c) Qual a faixa etária das pessoas infectadas?
  - d) Das pessoas com diagnóstico positivo para cada doença, quantas pessoas o tratamento?
  - e) Das pessoas com diagnóstico positivo, quantas foram reinfeção?
  
2. Quantos casos de sífilis congênita em relação aos casos de gestantes com sífilis foram verificados no estado nos últimos dez anos?
  - a) Quantos bebês concluíram o tratamento?
  - b) Quantos bebês tiveram sequelas decorrentes da infecção por sífilis? Quais tipos de sequelas?
  - c) No pré-natal o exame para detecção de sífilis é solicitado na rede de saúde de forma preventiva?
  
3. As ISTs estão relacionadas à violência sexual? Qual o percentual?
  
4. Quais ações efetivas têm sido tomadas pelo estado para a prevenção de ISTs e da gravidez não planejada?
  
5. Como o Estado monitora o resultado prático das eventuais medidas tomadas para conscientização das ISTs?





## JUSTIFICATIVA

O presente requerimento se justifica tendo em vista que no site oficial do Governo Federal consta a entrevista da coordenadora-geral de Vigilância das Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) do Ministério da Saúde, Angélica Espinosa Barbosa Miranda, a qual afirma haver um crescimento no número de casos de Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) de maneira geral. (Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2019/novembro/brasil-esta-preparado-para-conter-avanco-das-doencas-sexualmente-transmissiveis> ).

Tem-se observado certa preocupação por parte da sociedade de que a crescente disseminação da campanha pró-aborto possa ter gerado um aumento significativo das ISTs como verdadeiro “efeito colateral”, uma vez que a conscientização para o sexo seguro não ocupa lugar de destaque na pauta das militâncias abortistas, que para elas, quando se trata da saúde da mulher, apenas a gravidez é vista como problema, e a liberação irrestrita do aborto debatida com muita ênfase como solução milagrosa. Ao que parece, o debate e a conscientização quanto a prevenção de ISTs tem sido colocado em último plano.

Para corroborar essas afirmações destacam-se as seguintes notícias:

Nos últimos anos, alguns especialistas vêm apontando um aumento nas taxas de Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) entre os grupos mais jovens. Pesquisas apontam também para um aumento geral desse fator na sociedade como um todo, contudo, entre os indivíduos de 15 a 24 anos, foi possível notar uma relação direta entre essa elevação e o abandono do uso de preservativos. Uma das infecções que apresentaram um dos crescimentos mais elevados desde 2019, por exemplo, foi a sífilis, que contava com uma taxa de ocorrência de 59,1 casos a cada 100 mil, e que evoluiu para 78,5 em 2021, de acordo com o Ministério da Saúde. Disponível em: <https://jornal.usp.br/radio-usp/reducao-do-uso-de-preservativos-entre-os-jovens-tem-relacao-direta-com-aumento-das-ists/>

Karin Jaeger Anzolch, diretora de Comunicação da SBU e uma das responsáveis pela campanha, disse que os urologistas têm percebido que o uso dos preservativos nas relações sexuais tem decaído muito nos últimos anos, enquanto a transmissão das ISTs segue em alta.

“Outra grande preocupação é que muitas dessas infecções estão se tornando resistentes aos tratamentos existentes, em várias partes do mundo. Por essas razões, decidimos que temos que voltar a falar mais sobre o assunto, alertar e instruir a população e os agentes de saúde, e este é o terceiro ano consecutivo que adotamos o Dezembro Vermelho, mês já tradicional de conscientização sobre a aids, como o mês dedicado à temática de todas as ISTs”, disse a médica, em nota. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/saude/noticia/2023-11/casos-de-sifilis-e-de-hiv-aids-aumentam-entre-homens-jovens>

Diante do exposto, certo da compreensão de V. Ex<sup>a</sup> quanto à seriedade da situação, solicito que as informações acima requeridas sejam prestadas com a máxima urgência e clareza.

**Gil Diniz**



# PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi assinado eletronicamente e pode ser acessado no endereço <http://sempapel.al.sp.gov.br/autenticidade> utilizando o identificador 3200350030003800380033003A005000

Assinado eletronicamente por **Gil Diniz** em **28/08/2025 15:09**

Checksum: **AE31E8ED7CD2C61C7DC281475DEA2CD88D87AE6BB5E1D97C82ED8C80B87880DF**

